



## Estudo do Índice de Disfunção Temporomandibular (DTM) em pacientes da Clínica Escola da Faculdade Anhanguera de Sorocaba

### Autor(res)

Ezequiel Ortiz Rosa  
Ana Caroline Da Silva Pinto  
Michelle Casares

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

### Introdução

A disfunção da articulação temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial, envolvendo alterações na oclusão, traumatismos, hábitos parafuncionais, problemas psicológicos e complicações esqueléticas. Fatores oclusais não são os principais na etiologia das DTMs; uma abordagem abrangente é essencial. O tratamento da DTM pode ser conservador ou cirúrgico, visando controlar a dor, recuperar a função mastigatória, reeducar o paciente e reduzir cargas adversas. Tratamentos conservadores incluem placas oclusais miorrelaxantes, cinesioterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico, farmacoterapia, mioterapia, termoterapia, massagens e acupuntura. Procedimentos cirúrgicos são indicados em casos excepcionais, após esgotar as terapias clínicas. Dada a complexidade da DTM, é fundamental que os cirurgiões-dentistas baseiem suas práticas em evidências científicas, garantindo decisões adequadas para o tratamento e reduzindo a margem de erro.

### Objetivo

Expor os resultados obtidos por meio da pesquisa quantitativa denominada “O Impacto do Uso das Tecnologias na Promoção de Saúde Bucal: Um estudo multicêntrico”, implementada em uma amostra de 72 indivíduos. As respostas utilizadas para a escrita deste resumo associam-se à incidência das alterações DTM, Bruxismo e Dor Orofacial e foram expressas por 83,3% dos participantes da análise.

### Material e Métodos

O presente trabalho foi idealizado mediante análise de dados coletados na pesquisa intitulada “O Impacto do Uso das Tecnologias na Promoção da Saúde Bucal - Um Estudo Multicêntrico”, projeto este, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra total deste estudo quantitativo contou com 72 pacientes. Todos passaram pela coleta de informações de maneira igualitária, onde 60 destes apresentaram alguma alteração relacionada à Disfunção Temporomandibular (DTM), Dor Orofacial e/ou Bruxismo. A junção dos dados ocorreu via questionários respondidos pelos próprios indivíduos, com auxílio de um aluno do grupo de pesquisa, na plataforma Google Forms. Estes eram aplicados durante o decorrer das 4 consultas implementadas pelo projeto de iniciação científica. O formulário de investigação das disfunções da Articulação temporomandibular (ATM), e outras manifestações associadas, era submetido na primeira e na última avaliação, visando acompanhar o



desenvolvimento destes distúrbios.

## Resultados e Discussão

Os 60 pacientes com alterações tinham de 15 a 35 anos. Aproximadamente, 22 deles possuíam o hábito de apertar e ranger os dentes durante a noite, equivalente a mais de 36% da amostra. Somente 11 pacientes relataram não dormir em uma única posição, questão levantada devido a força exercida sobre a ATM, de um dos lados, em um grande período. Ainda na investigação referente à sobrecarga articular, 32 componentes responderam nunca mastigar só de um lado das arcadas. 28,3% dos pacientes disseram ter o costume de, em momentos de repouso, apoiar a mandíbula sobre a mão, hábito que também afeta as articulações. Dos 60 indivíduos, 20 demonstraram sentir dor na região pré auricular durante o bocejar ou a alimentação de comidas duras. 17 pacientes mencionaram sintomatologia dolorosa na região das têmporas com mais de um ano de aparição. Apenas 10% possuem estalido e nenhum dos entrevistados passou pelo episódio de travamento bucal, intercorrência associada ao bloqueio do disco articular.

## Conclusão

Sendo uma condição multifatorial, a DTM pode estar atrelada a fatores psicossociais, como estresse e ansiedade, e hábitos parafuncionais que são relevantes para o seu surgimento. Nesta pesquisa foi registrada alta incidência, portanto, se tornam essenciais ações que melhorem a saúde do sistema estomatognático, entendendo os fatores de risco e desenvolvendo estratégias de prevenção, proporcionando um tratamento multidisciplinar, visando a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

- ARAÚJO, Italo Ronny Sales, et al. Conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre a relação entre disfunção temporomandibular e fatores oclusais. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, p. 01-10, set, 2019.
- DA SILVA SANTOS, Lúcia de Fátima; PEREIRA, Mayane Carneiro Alves. A efetividade da terapia manual no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM): uma revisão da literatura. Revista de Atenção à Saúde, v. 14, n. 49, p. 72-77, jun, 2016.
- FARIA, Luan Viana, et al. DTM e dor orofacial: perspectivas curriculares das faculdades de Odontologia do Sudeste brasileiro. HU Revista, v.46, p.1-7, set, 2020.
- GÓES, Karine Renatta Barros; GRANGEIRO, Manassés Tercio Vieira; DE FIGUEIREDO, Viviane Maria Gonçalves. Epidemiologia da disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura. Journal of Dentistry & Public Health, v.9, n.2, p.115-120, jun, 2018.